

# COMECEU!

**Primeiras mesas de negociação da Campanha Nacional Unificada 2016 estão agendadas para os dias 18 e 19**

**A** Campanha Nacional Unificada 2016 já foi oficialmente lançada nas ruas (veja na página 3) e a pauta dos bancários já está com a federação dos bancos (Fenaban). As primeiras rodadas de negociação já foram agendadas: nos dias 18 e 19, Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban sentam à mesa para discutir de forma geral as reivindicações da categoria.

Com lucros nas alturas, os bancos têm plenas condições de atender às reivindicações. Esse foi o recado dado pelos trabalhadores, durante a entrega da pauta. O documento, aprovado pela 18ª Conferência Nacional dos Bancários, visa a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A data-base é 1º de setembro.

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, apresentou dados que comprovam que o setor continua um dos mais lucrativos, mesmo em um momento de recessão. “A consultoria Economática apontou que o setor bancário foi o mais lucrativo no primeiro trimestre do ano.”

A Economática também aponta que Bradesco, Itaú, Santander e BB ocuparam as quatro primeiras posições em crescimento do valor de mercado dentre os bancos de capital



▶ Sindicato e Contraf-CUT entregaram no dia 9 pauta de reivindicações à Fenaban

aberto da América Latina e dos EUA, no primeiro semestre de 2016.

**EMPREGO É PRIORIDADE** – Por outro lado, no primeiro semestre de 2016, o setor bancário extinguiu 6.785 postos de trabalho (dados do Caged). “Emprego com certeza é prioridade”, ressaltou Juvandia, que é uma das integrantes do comando nacional.

**CONJUNTURA** – A dirigente também destacou que a campanha deste ano se dá em um momento difícil para o país, de ameaça a direitos sociais e trabalhistas.

“Vamos defender nossos direitos e lutar contra a terceirização. Não aceitaremos nenhum direito a menos”, reforçou o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, o Betão, também um dos coordenadores do comando.

**NÃO VAMOS PAGAR O PATO** – Juvandia lembrou ainda que o governo interino tenta jogar todo o déficit fis-

cal sobre os mais pobres, eximindo os mais ricos. “Essa conta não pode ser repassada para trabalhadores e o segmento mais carente da população.” E destacou que apenas com sonegação de impostos, o Brasil perde cerca de R\$ 500 bi por ano.

“Não vamos aceitar reforma da Previdência que prejudique os trabalhadores”, acrescenta a dirigente.

**UNIDOS NA LUTA** – Para resistir a essas ameaças, a campanha será reforçada por outras categorias que também têm data-base neste semestre. “Metalúrgicos, químicos, petroleiros, vigilantes, estaremos todos juntos por emprego, aumento real, melhores condições de trabalho, contra a terceirização e a retirada de direitos”, resalta a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.

**BB E CAIXA** – A pauta específica dos trabalhadores da Caixa foi entregue ao banco também no dia 9. A do BB será nesta quinta (leia mais na página 2). ✂

## PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- ✓ Reajuste salarial de 14,78% (aumento real de 5% mais inflação projetada em 9,31%)
- ✓ PLR de três salários mais R\$ 8.317,90
- ✓ Piso de R\$ 3.940,24 (salário mínimo do Dieese)
- ✓ Vale-refeição de R\$ 40 por dia
- ✓ Vale-alimentação de R\$ 880
- ✓ 13ª cesta-alimentação de R\$ 880
- ✓ Auxílio-creche/babá de R\$ 880
- ✓ 14º salário

### Auxílio-educação

Pagamento para graduação e pós-graduação

### Emprego

Fim das demissões, mais contratações, combate à terceirização sem limites prevista no PLC 30/2015. Ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

### Ascensão profissional

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) com igualdade de oportunidades para todos, mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

### Saúde e melhores condições de trabalho

Fim das metas abusivas e do assédio moral, combate ao assédio sexual, melhoria nos programas de retorno ao trabalho, eleição de Cipa em todos os locais.

### Segurança

Prevenção contra assaltos e sequestros, aumento no número de vigilantes nas agências e ampliação dos dispositivos de segurança.

## PAUTA GERAL DOS TRABALHADORES

- ✓ Defesa dos direitos trabalhistas
- ✓ Defesa das empresas públicas, como Banco do Brasil, Caixa, BNB e outras
- ✓ Contra a reforma da Previdência que impõe idade mínima para aposentadoria
- ✓ Manutenção do SUS (Sistema Único de Saúde).

## AO LEITOR

## Em defesa dos empregos

Entregamos nossa pauta de reivindicações para os bancos. As primeiras rodadas de negociação já foram marcadas para os dias 18 e 19 e vão tratar das reivindicações em geral.

Os bancos têm condições de atender às nossas demandas. De acordo com estudo da Economatica, o setor bancário continua sendo o mais lucrativo do país.

Uma de nossas prioridades este ano é a manutenção dos empregos. Os bancos dizem que a redução nos postos de trabalho no setor é muito pequena na economia brasileira. Não vamos aceitar esse argumento. De janeiro de 2012 a junho de 2016 o setor bancário, com seu peso de apenas 1% no estoque de empregos, foi responsável por 5,3% do saldo negativo no país. Ou seja, desde 2012, sua contribuição ao saldo negativo de empregos é mais de cinco vezes maior do que seu peso no estoque de empregos em toda a economia.

O setor mais lucrativo não pode demitir e fechar postos de trabalho com o único objetivo de reduzir custos.

Por isso temos de nos mobilizar. Só a luta garante os empregos.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.274)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## CAIXA FEDERAL

## Bancários não aceitarão retrocessos

*Com total disposição para a luta, representantes dos empregados entregaram pauta específica à direção do banco*

As reivindicações específicas dos bancários da Caixa para a Campanha Nacional Unificada 2016 foram entregues à direção do banco na terça 9. Até o fechamento desta edição, não havia sido agendada data para a primeira negociação.

A pauta visa a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). No mesmo dia, o Comando



▶ Dirigentes sindicais entregam pauta aprovada no Conecf

Nacional dos Bancários entregou a pauta geral da categoria à federação dos bancos (leia na capa).

“Os pilares da nossa mobilização no banco público são: nenhum direito a menos, por condições dignas de trabalho e em defesa da Caixa 100% pública. Mas,

para sermos vitoriosos, é fundamental que os empregados se engajem na luta ao lado de companheiros de outros bancos na nossa campanha unificada”, destaca o diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Dionísio Reis. ✪

## BANCO DO BRASIL

## Reivindicações entregues no dia 11

*Pauta para renovação do aditivo representam vontade dos funcionários de norte a sul do país*

A pauta específica dos funcionários do BB para a Campanha Nacional Unificada 2016 será entregue ao presidente da empresa, Paulo Cafarelli (nomeado pelo governo interino), na quinta 11, em São Paulo.

“Nossas propostas representam as necessidades dos funcionários de norte a sul do país. Muitas delas independem

de custo financeiro, como o combate ao assédio moral, que faria uma diferença enorme na rotina das pessoas. Também queremos mais contratações”, diz o diretor do Sindicato João Fukunaga. “Temos a disposição de resolver as questões por meio do diálogo e nossa expectativa é de que os representantes do banco tenham o mesmo empenho”, acrescenta. ✪

## PRIORIDADES DO FUNCIONALISMO

**CONDIÇÕES DE TRABALHO** – mais contratações; fim do assédio moral e respeito à jornada de trabalho.

**REMUNERAÇÃO** – Plano de Carreira e Remuneração (PCR) com aumento nas promoções por mérito e inclusão de escriturários, e aumento de 6% entre as faixas na tabela de antiguidade.

**CASSI** – Fortalecimento do modelo assistencial de Estratégia de Saúde da Família (ESF); ampliação de cobertura do déficit da Cassi pelo banco.

**PREVI** – Instalação de mesa de negociação sobre o Economus (Instituto de Seguridade Social da Nossa Caixa); fim do voto de Minerva no Conselho Deliberativo.

## ALGUMAS REIVINDICAÇÕES

**CONDIÇÕES DE TRABALHO** – mais contratações; manutenção da função de caixa, do adicional por insalubridade de avaliadores de penhor e da incorporação das comissões ao salário; fim da sobrecarga e desvio de função; combate aos assédios moral e sexual.

**SAÚDE** – pausa de dez minutos a cada 50 trabalhadores para quem atende o público, lida com entrada de dados ou executa movimentos repetitivos. Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) a todos os empregados de agência assaltada.

**FUNCEF** – discussão do contencioso judicial e manutenção do Fundo para Revisão de Benefícios; fim do voto de Minerva.

**SAÚDE CAIXA** – que o Conselho de Usuários tenha caráter deliberativo.

## ITAÚ

## Agência fechada contra demissão desumana

Uma agência do Itaú em Itaquera foi paralisada pelo Sindicato na quarta 10 contra a demissão de uma funcionária em férias e com atestado de doença ocupacional. Condições que impedem o desligamento.

Ela foi vítima de assédio moral em 2011, o que desencadeou doença psicológica. O Itaú havia tentado demiti-la após o episódio, mas recuou diante da reação do Sindicato. À época, o banco assumiu o compromisso de que não haveria retaliações.

A funcionária entrou de férias em julho. No dia 15, recebeu novo laudo médico solicitando afastamento pelo INSS por problemas psicológicos. Mesmo assim, recebeu telegrama informando da demissão quando retornasse das férias.

O Sindicato tentou reverter o desligamento, mas o banco manteve e ainda se negou a emitir Declaração do Último Dia de Trabalho (DUT), necessária para que a bancária agende perícia.

“A agência vai ficar fechada até que o banco reverta essa demissão irregular e desumana”, avisa o dirigente sindical Júlio César Silva Santos.

Leia mais no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br). ✪



# BANCÁRIOS TOMAM AS RUAS DO CENTRO VELHO

Com energia e irreverência, trabalhadores lançaram Campanha Nacional Unificada 2016 na capital paulista; contra retirada de direitos, por aumento real e melhores condições de trabalho, só a luta te garante!

FOTOS DE MAURICIO MORAIS

De um lado, flores representando os direitos e a luta histórica dos bancários. De outro, enormes gafanhotos simbolizando a ganância dos banqueiros, que sem dó nem piedade demitem e não valorizam os trabalhadores. Tudo em nome do lucro a qualquer custo. Desta forma, o Sindicato, com entidades representativas dos bancários do interior de São Paulo e de várias partes do país, além de dirigentes de outras categorias, lançou a Campanha Nacional Unificada 2016.

A tradicional passeata atravessou as ruas do Centro Velho da capital paulista, na terça-feira 9, com bateria de escola de samba, muita animação e disposição para a luta. "Nosso mote, só a luta te garante, tem tudo a ver com o momento que estamos vivendo. Acabamos de entregar a pauta para a Fenaban. E, como sempre, as instituições financeiras falam em crise. Mas nós sabemos que a crise não afetou os bancos. Então, ela não pode atingir os bancários", destacou a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Para deixar o lançamento da campanha ainda mais animado, os dirigentes do Sindicato prepararam um *flash mob*, realizado em frente de algumas agências bancárias, ao som de uma paródia da música Baile de Favela (veja abaixo a letra).

"Essa luta, com toda essa alegria que vemos aqui hoje, é para dizer que não vamos aceitar que retirem nossos direitos. Teremos que avançar na campanha dos bancários, mas também fazer uma luta conjunta com outras categorias para não deixar que retirem, por exemplo, nossa CLT, o fundo de garantia e a aposentadoria", disse a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria.

"A retirada de direitos é contra todos os trabalhadores. Não podemos ficar isolados, fazer nossa campanha sozinhos. Quanto mais unificarmos nossas forças, mais rápido chegaremos aos resultados que desejamos. Vamos derrotar o governo e vamos derrotar os banqueiros", acrescentou o ex-presidente do Sindicato Luiz Cláudio Marcolino.

Veja mais fotos e vídeo no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).



Gafanhotos atacam rosas...



...que representam nossa luta



Caminhada anunciou principais reivindicações

Passeata pelo Centro lança campanha 2016

## BAILE DOS BANCÁRIOS

O Bradesco, pensa que me enrola!  
O Itaú, pensa que me engana!  
E o Santander, pensa que me enrola!  
Banqueiro ganha grana e o bancário fica fora!!!

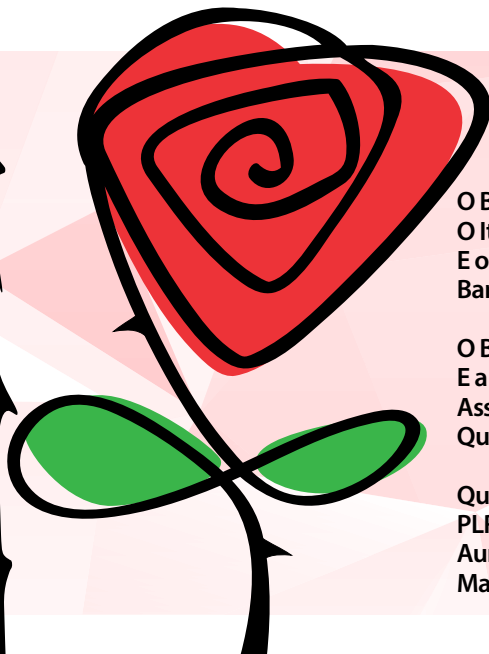
O BB, pensa que me enrola!  
E a Caixa, pensa que me engana!  
Assédio moral, descomissionamento,  
Querem privatizar a qualquer custo, é um tormento!

Quero emprego, banqueiro tem grana!  
PLR, banqueiro tem grana!  
Aumento real, banqueiro tem grana!  
Mas a Fenaban não valoriza, só engana!

Terceirização, pensa que me enrola!  
Nossa previdência, pensa que me engana!  
Agência digital, hoje é um fato.  
Agora quero ver quem é que paga esse pato!

Remuneração, cadê a proposta?  
Vale-refeição, cadê a proposta?  
Mas a Fenaban, diz não ter dinheiro,  
Pode apostar, tá investindo no estrangeiro.

Quero emprego, banqueiro tem grana!  
PLR, banqueiro tem grana!  
Aumento real, banqueiro tem grana!  
Mas a Fenaban não valoriza, só engana!



**PREVISÃO DO TEMPO**

qui	sex	sáb	dom	seg
8°C 17°C	10°C 19°C	10°C 25°C	12°C 27°C	11°C 28°C

**PROGRAME-SE**

**TEATRO INFANTIL**



Bancários sindicalizados e seus acompanhantes pagam menos para assistir à estreia de *Uma Bruxa no Castelo das Princesas*: só R\$ 10 para o associado e até cinco acompanhantes. A peça, que reúne personagens clássicos como Branca de Neve, Aurora e Cinderela, está em cartaz no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista), aos domingos, às 16h. Informações: 3542-1509 ou 98711-8847.

**MOSTRA COM PRÊMIOS**

Restam poucos dias para fazer inscrição na 2ª Mostra Fotográfica do Sindicato. Neste ano, o tema é Esporte em Cada Canto, buscando inspiração na Olimpíada. Para participar, basta enviar até três fotos de práticas esportivas ou flagrantes de esporte na cidade, com resolução mínima de 150dpi, com 20mb e em extensão JPG para [cultural@spbancarios.com.br](mailto:cultural@spbancarios.com.br) até 17 de agosto. A premiação homenageia o primeiro bicampeão olímpico brasileiro no salto triplo, Adhemar Ferreira da Silva. O primeiro lugar leva uma câmera digital semi-profissional Canon; o segundo um tablet Samsung Galaxy Tab E; e o terceiro uma bicicleta.

**CURSO DE FOTOGRAFIA**

Para quem busca se aperfeiçoar na arte de fotografar, o Centro de Formação do Sindicato está com inscrições abertas para um curso de fotografia. As aulas acontecem às terças, entre 16/8 e 6/9, das 19h às 22h. Haverá também duas saídas fotográficas com duração de uma hora e meia cada. Custa R\$ 400 para sindicalizados e R\$ 800 para o público em geral.

**REDES SOCIAIS**

Siga nossos perfis nas redes sociais e acompanhe as ações do Sindicato. Estamos no Facebook (Sindicato dos Bancários de São Paulo), Twitter (@spbancarios), Instagram (@spbancarios) e Snapchat (spbancarios).

**REAÇÃO**

# MOBILIZAÇÃO CONTRA OS RETRÔCESSOS

**Nesta quinta tem audiência pública e na terça trabalhadores fazem dia nacional de luta por emprego e direitos**

Às investidas do governo interino contra os direitos trabalhistas, os movimentos sindical e social respondem com mobilização.

Nesta quinta 11, às 13h, a Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal e a Frente Parlamentar Mista realizam audiência pública para debater projetos que tramitam no Congresso Nacional com ataques aos direitos conquistados pela população. O objetivo é alertar a sociedade, além de articular deputados e senadores para monitorar e alterar essas propostas.

Será no auditório do Sindicato dos Químicos de São Paulo (Rua Tamarandá, 348, Liberdade). Participe!

**Nas ruas** – “Nunca um mote definiu

tão bem uma situação: só a luta te garante. E isso vale para nossos empregos, direitos, a previdência. Então, vamos todos para as ruas.” Assim, a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva, define, a partir do mote da campanha dos bancários, a importância do ato convocado pela CUT e outras grandes centrais sindicais. O Dia Nacional de Mobilização e Luta pelo Emprego e pela Garantia de Direitos será realizado na terça 16, com concentração às 10h, em frente ao prédio da Fiesp (Avenida Paulista, 1.313).

As centrais cobram do governo a adoção de medidas como redução da taxa de juros para viabilizar a retomada do crescimento industrial, redução da jornada de trabalho sem redução

de salários, incentivo às políticas de fortalecimento do mercado interno para incrementar os níveis de produção, consumo, emprego, renda e inclusão social. ✦



## Saúde, Educação e Previdência na mira

Imagine os recursos para Saúde e Educação congelados por 20 anos. É isso que pretende uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentada pelo governo interino: a PEC 241 estabelece limite para as despesas da União por duas décadas e o teto só será corrigido pela inflação do ano anterior.

O relatório favorável à PEC, do deputado Danilo Forte (PSB-CE) – da base de apoio do governo Temer –, foi aprovado pelos parlamentares da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania

(CCJC) da Câmara na terça-feira 9. Somente PT, PCdoB, Psol, PDT e PRB foram totalmente contrários à medida.

Para o economista João Sicsú, a PEC 241 é mãe de toda a política neoliberal e é ela que dará a justificativa legal ao governo interino para implementar todos os outros modelos que defende para o país: arrocho salarial, corte de direitos e privatizações. “É gravíssimo!”

Agora o texto segue para análise de uma comissão especial, que terá até 40 sessões para apresentar e votar seu parecer. Depois passa pelo plenário da Câmara, em dois turnos – para ser aprovada são necessários no mínimo 308 votos dos deputados em cada turno –, e segue para o Senado. Proteste pelo [bit.ly/2aMWGDZ](http://bit.ly/2aMWGDZ).

